



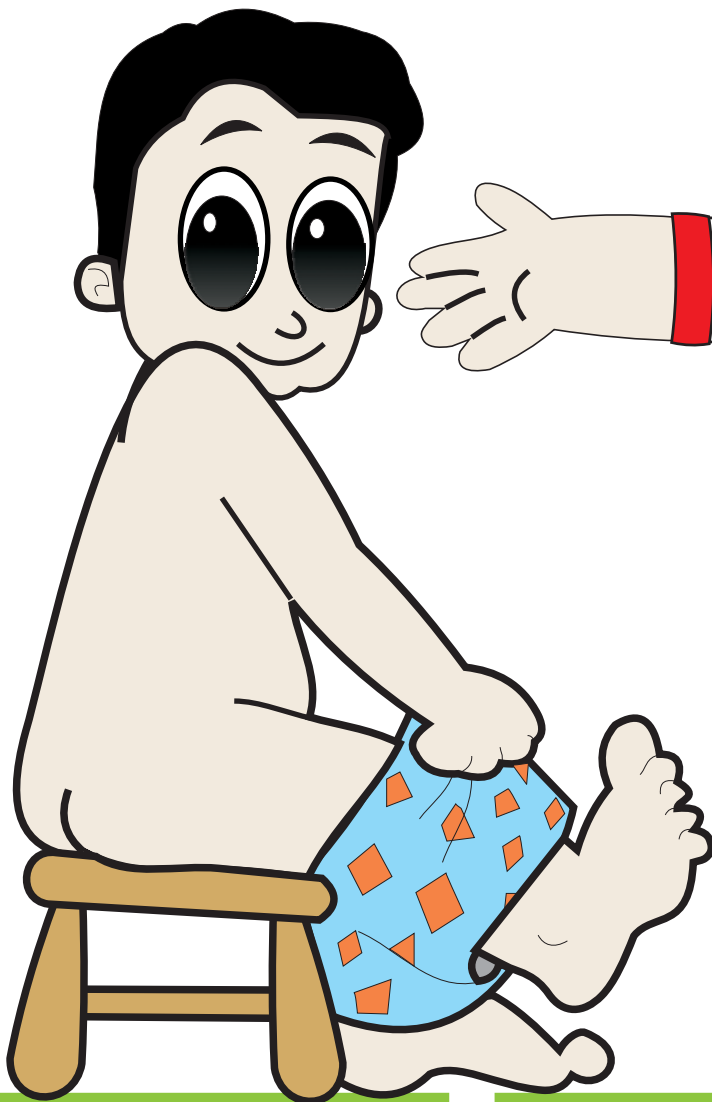
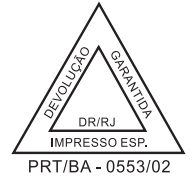
Apae Salvador

Ano 10 - nº 52 Jul/Ago/Set 2006

Boletim Informativo - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador

Escola de postura atende a crianças e adolescentes

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 080200121
ECT/DR/BA



A Escola de Postura da Apae orienta e trata problemas de coluna de crianças e adolescentes

Santo Antônio de Jesus é o primeiro município a aderir ao Programa Pré-Natal
Página 3

Semana do Excepcional promoveu debate sobre deficiência
Página 7

Comunicação institucional da Apae será totalmente reformulada
Página 8



TRIAGEM NEONATAL

Em comemoração aos cinco anos do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), o Ministério da Saúde realizou entre os dias 27, 28 e 29 de agosto, em Brasília, o Seminário Nacional e o IV Congresso Brasileiro de Triagem Neonatal. Os dois encontros, que foram realizados em parceria com a Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal (SBTN) contaram com a participação da equipe do Centro de Diagnóstico e Pesquisa (Cedip) da Apae e da superintendente da Instituição, Ilka Carvalho. O PNTN foi instituído em 2001, com o objetivo de ampliar a cobertura do Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos do Brasil. Na Bahia, 412 dos 417 municípios já aderiram ao PNTN, que é realizado pela Apae em todo o estado.



BARRINHA FASHION

Os alunos da Apae Salvador participaram, nos dias 6 e 7 de outubro, do *Barrinha Fashion*, evento promovido pelo Shopping Barra em comemoração ao Dia da Criança. Os 15 alunos da Instituição desfilaram com roupas e acessórios da Coleção Primavera - Verão e deram um show à parte de graça e desenvoltura. O Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (Cefap) da Apae também participou da festa com um estande de vendas de camisetas e produtos em MDF que são fabricados pelos aprendizes do Cefap.

ARRASTÃO DE LIMPEZA

Em 22 de setembro, *Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias*, a Apae Salvador participou, em parceria com o Colégio Estadual Luiz Pinto, do projeto *Arrastão de Limpeza das Praias*, evento que teve o objetivo de desenvolver nos alunos a consciência da importância da preservação do meio ambiente. O projeto englobou ações educativas em sala de aula e culminou com um grande mutirão de limpeza, na orla marítima de Salvador, entre as praias de Piatã e a Terceira Ponte. A idéia, segundo o professor de Educação Física da Apae, Sílvio Roberto, coordenador do projeto, é que os alunos se tornem multiplicadores do conceito de preservação das praias, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia.



OPAXORÔ

Os 15 aprendizes do grupo de percussão e dança Opaxorô, da Apae Salvador, apresentaram, em 9 de outubro, na Sala Sidney Muller, no Rio de Janeiro, o espetáculo *Contando Histórias*. O projeto da Cia Opaxorô foi um dos cinco selecionados pelo Programa *Arte sem Limites*, promovido pela Fundação Nacional das Artes (Funarte) com o objetivo de apoiar projetos de inclusão da pessoa com deficiência na área artística. Disputando o patrocínio na categoria de música com centenas de outros grupos de vários estados, o projeto *Contando Histórias* faz uma retrospectiva da história dos ritmos nordestinos, como o maracatu, o frevo, o coco, o samba reggae e o samba de roda.

Editorial

Revolução do Bem

Todas as instituições hoje precisam estar atentas para auxiliar seus profissionais a conseguirem vislumbrar a responsabilidade da atividade que exercem. Devem estar cautelosas à dinâmica da organização e ao crescimento sustentável, pois se uma peça, por menor que seja, for colocada fora do lugar certamente acontecerá uma desestruturação do modelo que se pretende consolidar.

É um assunto para refletirmos e é válido para todo o Movimento Apaeano. Mas não se pode esquecer que é necessário continuar ouvindo sempre o coração, aliando o que ele diz à voz da nossa intuição, da razão, da seriedade e da humildade, acompanhando os novos tempos. Temos que ter em mente que as pessoas que levam essa bandeira, devem estar cientes da responsabilidade, colocando a sua instituição em primeiro lugar, acima de qualquer outro assunto individual, defendendo sempre o interesse pelo seu patrimônio e seu desenvolvimento.

Mas vamos falar desta revolução do bem que estamos vivendo. Nossos colaboradores têm enfrentado esta luta com muita garra, coragem, responsabilidade.

O mais importante, porém, é que estão sempre alegres e felizes, pois reconhecem a necessidade do momento.

O Laboratório de Análises Clínicas está sendo ampliado. Estamos também implantando novos softwares em toda a área de saúde. Brevemente, será implantado o Plano de Cargos e Salários e vamos obter a Certificação da Norma ISO 9000.

Outra conquista que está acontecendo é a reestruturação da Assessoria Institucional, que assumiu novas responsabilidades, ampliando as ações de comunicação e marketing da Instituição. Com todas estas mudanças ocorrendo em paralelo, ainda tivemos tempo para oferecer aos colaboradores o curso Relações Interpessoais para o Trabalho, preparando-os para acompanhar o crescimento da Instituição. Sucesso também alcançaram os nossos alunos, que pelo terceiro ano consecutivo foram agraciados com o prêmio do concurso do Denatran e, mais uma vez, receberam o prêmio em Brasília.

Vamos continuar esta revolução de idéias e ideais, de conquistas, de amor, de paz, seriedade, honestidade para alcançarmos a vitória de nossa missão. Vamos continuar fazendo com que nossos colaboradores, clientes, amigos e parceiros confiem cada vez mais e acreditem em nossa Instituição para alcançarmos o sucesso de nossas estratégias de trabalho. Vamos torcer para que a revolução do bem aconteça em todas nossas co-irmãs.

*Ilka Santos de Carvalho
Superintendente da Apae Salvador*



Apae Salvador

Uma publicação da Apae Salvador ■ **Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 545 - Pituba - Salvador - Bahia - **Fone:** (71) 3270-8300 ■ **Home-Page:** www.apaesalvador.org.br ■ **E-mail:** apae@apaesalvador.org.br

■ **Presidente:** Derval Freire Evangelista ■ **Vice-presidente:** Renato Teixeira Monteiro ■ **1º secretário:** Hércules Viana Pio ■ **2ª secretária:** Vilma Cerqueira Lima ■ **1º Tesoureiro:** José Ramos dos Santos ■ **2º Tesoureiro:** Alair Terra do Amaral ■ **Superintendente:** Ilka Santos de Carvalho ■ **Assessora Institucional:** Ângela Ventura ■ **Projeto editorial/edição/redação:** Em Pauta Comunicação e Marketing - Tel: (71) 3342-3445 ■ **Jornalista Responsável:** Clarissa Amaral - DRT/BA 956 ■ **Projeto Gráfico e editoração eletrônica:** Virginia Yoemi Fujiwara ■ **Fotolito e impressão:** Venture Gráfica e Editora - (71) 3331-0555

Santo Antônio de Jesus é o primeiro município a aderir ao Programa Pré-Natal em Papel Filtro

Santo Antônio de Jesus é o primeiro município a aderir ao Exame Pré-Natal, que foi lançado no ano passado, pela Apae Salvador, através da técnica de coleta de sangue em papel filtro. O convênio foi assinado com a Prefeitura Municipal, em 11 de setembro.

Pelo convênio firmado, serão triadas no exame doenças, como a Toxoplasmose, Rubéola, HIV e Hepatite B e C. A coleta dos exames já está disponível nos postos de saúde do município, mas o lançamento oficial do Programa deverá acontecer no mês de novembro.

Para iniciar os procedimentos de coleta, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem do município participaram de um treinamento realizado pela Apae. Foram abordadas as doenças que fazem parte do Programa de Triagem Pré-Natal de Santo Antônio de Jesus, os protocolos de encaminhamento dos pacientes que tiverem alguma doença identificada e as rotinas e procedimentos do programa.

A nova técnica de coleta e análise de exame em gestantes foi validada em 2005, pelo Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) da Apae Salvador, serviço credenciado pelo Ministério da Saúde para realização do *Teste do Pezinho* no estado. Além de reduzir o custo do exame em cerca 30%, a técnica do papel de filtro reduz as despesas com material de coleta, armazenamento (acondicionamento de tubos de ensaio em gelo) e transporte do material biológico,



Santo Antônio de Jesus é o primeiro município a aderir ao programa Pré-Natal em papel filtro

uma vez que o papel de filtro pode ser enviado pelo correio, em envelope apropriado.

A técnica segue o padrão de coleta e análise que é utilizado no Teste do Pezinho, ou seja, através do papel filtro, e possibilita o rastreamento de 11 doenças maternas que podem ser transmitidas ao feto. Além das conveniadas com a Prefeitura de Santo Antonio de Jesus, o exame pode detectar Herpes Simples, Citomegalovírus, Sífilis, Chagas, Fenilcetonúria e HTLV .

Para certificar a nova técnica, a Apae realizou, em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, uma pesquisa com 1.483 pacientes que procuraram espontaneamente o atendimento pré-natal em três maternidades públicas (Albert Sabin, Tsylla Balbino, Iperba) ou atendimento especializado no Centro de Referência em DST/Aids de Salvador (CTA/Coas) e na própria Apae Salvador para realizar o teste do HIV. Esses 1.483 pacientes foram submetidos à realização do exame dentro dos padrões tradicionais e também através da técnica com papel filtro. O resultado mostrou a confiabilidade do método testado.

A pesquisa foi realizada entre junho e novembro de 2004 e contou também com 25 amostras de sangue de pacientes sabidamente soropositivos, encaminhadas pelo Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes). A positividade do teste entre os

1.483 pacientes foi de 0,89%, ou seja, 13 exames apontaram o paciente como portador do HIV. Esses 13 testes foram confirmados tanto pelo método do papel filtro como no tradicional ou *Western Blot*, conforme o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, obtendo-se 100% de coincidência entre as duas técnicas. Do mesmo modo, os 25 testes realizados em papel filtro com os pacientes já diagnosticados pelo Hupes também apontaram confiabilidade no exame no papel filtro.

Primeira Escola de Postura da Apae

Iniciativa pioneira no Brasil visa orientar e tratar problemas de postura e coluna

Inaugurada em março deste ano, a Escola de Postura da Apae Salvador tem o objetivo de prevenir e tratar problemas de posturas e enfermidades na coluna vertebral de crianças e adolescentes de 6 a 16 anos. Trata-se de um programa fisioterápico e educacional, cuja idéia central é orientar os alunos sobre as posturas que devem ser adotadas nas atividades cotidianas. "É um conjunto de ações e orientações que irão contribuir para que o crescimento dessas crianças e adolescentes se processe de maneira harmônica e com menos chances de desenvolver futuramente problemas posturais", explica o ortopedista e fisiatra José Henrique Dantas, coordenador do programa.

Com 31 alunos na primeira turma e outros 51 em atendimento, a Escola de Postura da Apae mantém uma equipe multidisciplinar, formada por ortopedistas, fisiatras, fisioterapeutas, endocrinologistas e nutricionistas. O curso tem duração de quatro meses, com aulas de 40 minutos, duas vezes por semana.

Para ingressar na escola a criança ou adolescente deve ser encaminhada



por um médico. Depois de uma avaliação geral, ela passa a frequentar as aulas teóricas e práticas, que incluem exer-

cícios lúdicos e fáceis de serem entendidos e realizados em casa. O método é baseado na cinesiologia. Trata-se da associação entre técnicas fisioterápicas e a técnica Pilates, que auxiliam o desenvolvimento da coordenação motora e do equilíbrio corporal.

"Através da educação, procuramos transferir a responsabilidade do tratamento para os alunos, fazendo com que eles sejam parte ativa do plano terapêutico, transformando-os também em multiplicadores dos conceitos em casa, na escola, nos outros ambientes que frequentam e, mais tarde, para seus filhos", acrescenta o ortopedista.

A primeira escola de postura foi inaugurada em 1969, na Suécia. Mas atendia apenas a adultos. Em 1972, o estado de São Paulo sediou a primeira experiência desse tipo no Brasil, sendo seguidas de várias outras, mas sempre dirigidas a adultos. Não existe um modelo padrão a ser seguido, pois todas diferem em tempo de duração, número de participantes, além de serem específicas para adultos portadores, em sua maioria, de lombalgias crônicas.

Goniometria computadorizada avalia articulações

A goniometria computadorizada é um método de avaliação muito utilizado para medir os ângulos articulares do corpo humano. As medidas goniométricas são

usadas para quantificar os ângulos articulares, decidir a intervenção terapêutica mais apropriada, verificar a eficácia da terapêutica empregada e documentar o sucesso ou insucesso do tratamento proposto.

A precisão da medida goniométrica é influenciada pela capacidade do profissional, pela qualidade do goniômetro, pelas diversas articulações a serem medidas, pelo procedimento utilizado, pelas diferentes patologias e pela utilização do movimento passivo, resistido, ativo assistido e ativo durante a realização do exame.

Desde novembro do ano passado, a Apae

passou a utilizar a goniometria computadorizada no diagnóstico das enfermidades posturais e de coluna. O exame, inédito na Bahia, veio facilitar e dar precisão às medidas goniométricas das articulações dos ombros, cotovelos, punho, quadris e joelhos.

A forma computadorizada mensura e quantifica os ângulos articulares por meio de imagens digitalizadas e emite laudos com fotos e avaliação gráfica do paciente. O laudo médico passa a contar com o ângulo medido, o valor padrão, a variação padrão, os músculos que são responsáveis pelo movimento, a inervação e o percentual de limitação.



Articulações são avaliadas no exame

Apae para Crianças e Adolescentes

Exame permite uma avaliação diversificada dos problemas

O diagnóstico dos problemas posturais e de coluna conta com um importante aliado. Trata-se da Avaliação Postural Computadorizada (APC), exame que na Bahia é realizado apenas no Centro Médico da Apae Salvador. Segundo José Henrique Dantas, o APC é uma avaliação feita através de um software, um programa de computador, que possibilita a análise dos aspectos morfológicos da estática humana. Ou seja, permite um exame mais profundo da postura de uma pessoa. Através deste sistema, pode-se medir as distâncias entre pontos anatómicos, oferecendo assim um diagnóstico mais preciso da postura e favorecendo o acompanhamento da sua evolução.

O exame é realizado através da coleta de seis fotos digitais do cliente, que precisa estar vestido com roupas de banho, nas posições em pé anteriormente e posteriormente, de perfil, tanto esquerdo quanto direito, e em flexão anterior (visão anterior) e flexão posterior (visão perfil). Em seguida, essas fotos são transferidas para um programa que está instalado no computador. A partir daí são mensurados e quantificados os desvios posturais e emitidos relatórios com as fotos e a avaliação gráfica do paciente.

O exame pode ser solicitado por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, instrutores de pilates, professores de educação física e demais profissionais, que necessitem avaliar de uma maneira objetiva a postura do paciente. É indicado para a prevenção dos desvios posturais, freqüentes na infância e, em especial, na adolescência. Mas também é aplicado na prevenção, diagnóstico e tratamento de desvios posturais e sua correlação com a atividade laborativa do trabalhador.

“São várias as indicações para a realização do exame: avaliação dos desvios posturais, acompanhamento da evolução postural natural, acompanhamento da evolução postural durante ou após tratamento fisioterápico, método de exercício de pilates e academia de ginástica”, acrescenta o ortopedista, lembrando que é um exame não-invasivo, de baixo custo, prático e de fácil visualização. “O paciente terá maior conscientização do seu corpo e, com isso, poderá participar mais ativamente do tratamento”, afirma. Através do APC problemas como escoliose, hipercifose torácica, hiperlordose lombar, ombros anteriorizados, cabeça exageradamente projetada para frente, torsões na bacia, joelhos valgus ou varos e pés planos têm suas causas facilmente detectadas.



Exame detecta os principais problemas de coluna

Baropodometria eletrônica complementa diagnóstico

Outro instrumento que auxilia no diagnóstico e no tratamento de problemas posturais é o baropodometria eletrônica. O exame, também não-invasivo, é utilizado para visualizar, gravar e analisar as alterações das pressões e forças do pé, além de alterações da postura e avaliação do equilíbrio. Do mesmo modo que o APC, trata-se de um software altamente sofisticado, desenvolvido para visualizar imagens coloridas e dados estatísticos.

O exame começou a ser feito no Centro Médico da Apae Salvador em abril deste ano e é realizado com o aparelho, de última geração, importado dos Estados Unidos, denominado MatScan Sensor System 5:72. É indicado para avaliação de inúmeras patologias, como instabilidades nos tornozelos, pós-operatório de tornozelos e pés, insuficiências vasculares, hallux valgus e pés: plano, cavo, equino postural, diabético, neurológico e reumatóide.

Através da plataforma baropodométrica é possível estabelecer o padrão postural do paciente e o seu centro gravitacional, avaliando as oscilações posturais e de equilíbrio. As alterações nos padrões posturais podem originar dores na região lombar, quadris, joelhos, tornozelos e pés. Na área da prevenção, o exame é de grande ajuda para o paciente diabético, uma vez que pode detectar os pontos de maior pressão nos pés.



Exame detecta problemas nos pés

Projeto *Mães na Massa* certifica participantes

PROJETO

Mães na massa

SECOMP - APAE SALVADOR 2006

Em solenidade realizada no dia 15 de setembro, no Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (Cefap), a Apae Salvador entregou o diploma às 110 mães de alunos e aprendizes da Instituição, que participaram dos seis cursos profissionalizantes do *Projeto Mães na Massa*. Promovido em parceria com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais do Estado da Bahia (Secomp), o projeto tem o objetivo de melhorar as condições de emprego e renda das famílias das pessoas com deficiência atendidas pela Instituição. A cerimônia contou com a presença de inúmeros amigos e parceiros, a equipe da Secomp e da Apae Salvador.

O projeto ofereceu qualificação profissional através dos cursos de costura; lanches comerciais; higienização de ambientes; consertos e ajustes de roupas; artesanato comercial e penteados afros. Com duração de 40 dias, os cursos de



Presidente prestigia cerimônia

formação e capacitação receberam investimento de R\$ 120 mil, repassados à Apae pela Secomp. Segundo a sua coordenadora, Sheila Lessa, o projeto dá a oportunidade às mães das pessoas com deficiência conquistarem a sua independência financeira. "A proposta é oferecer uma alternativa de renda às mães, aproveitando o tempo ocioso em que elas esperam por seus filhos na Instituição", explica a coordenadora.

Para o presidente da Apae Salvador Derval Evangelista, a proposta da instituição é dar oportunidade e elevar a auto-estima para que estas mulheres se tornem independentes. A superintendente de Inclusão Social da Secomp, Risalva Telles, adiantou a intenção de fazer outras parcerias com a Apae para criação de novas turmas para o projeto.



Os diplomas foram entregues em solenidade realizada no Cefap

Cooperativa, um instrumento inclusivo

O mundo atual avança na contra-mão do emprego, pois este cada vez mais se escasseia em função do desenvolvimento tecnológico contemporâneo e o desafio atual consiste em buscar-se alternativa para a crise que tem alívio, mas não solução.

No que diz respeito ao Brasil país emergente, vivenciamos situação de pobreza profunda proveniente sobre tudo de uma absurda concentração de renda para qual já se vislumbra alguns sinais de redesenho. Diante desse quadro, a pessoa com deficiência, uma das maiores vítimas do processo supracitado começa a descobrir uma das formas que certamente constitui uma das vias que talvez levará a construção de uma sociedade sem emprego, de pessoas com capital restrito, porém produtivas.

A sociedade não educada para partilha, dona de cultura individualista, constituída de poucos patrões e muitos empregados, começa a redesenhar-se.

Neste novo contexto a cooperativa surge como um dos mecanismos que burla a crise acima referida e aponta um caminho para a grande maioria das pessoas com deficiência, não absorvida pelo mercado de trabalho.

Podemos dizer que tal advento é comparável a uma luz no fim do túnel para o mundo que tem pressa de se desenvolver economicamente, mas não de promover a justiça social.

O cooperativismo ainda é recente no Brasil e se dá num ritmo tímido, porém irreversível, em alguns casos carecendo de aperfeiçoamento, entretanto mostrando adequar-se plenamente a situação atual da pessoa com deficiência.

A cooperativa em tese, responde de modo satisfatório a demanda consistente da necessidade de renda que aflige o segmento. Ela se constitui no instrumento do futuro o qual pelo que prevê os estudiosos ampliará o leque de patrões e diminuirá o número de empregados.

O referido meio de sobrevivência também socializa um pouco o capital e o poder, tornando conseqüentemente o sistema capitalista menos perverso.

Desejamos que as entidades de pessoas com deficiência sejam menos tímidas no lançar mão desse expediente e que os instrumentos financeiros incentivem projetos dessa natureza, para que a inclusão da pessoa com deficiência avance em direção a uma sociedade de todos.

Inequivocadamente surge um novo paradigma social que aponta para uma economia mais compartilhada e percebe-se que nesse cenário a cooperativa é um elemento redutor da exclusão social.

Por fim afirmamos, sem medo de errar que a cooperativa é um contorno do novo desenho social, faz parte do perfil do tempo que inicia a se impor, do qual a pessoa com deficiência é participante ativa. Portanto a forma de empreendimento aqui enfatizada, tem aval da história, recebe o endosso da justiça social e se constitui em irmã gêmea da inclusão, portanto perfeitamente recomendável.

Fausto Joaquim

*Autor dos livros **Águias sem asas** e **Diga ao mundo que sou Deus***

Semana do Excepcional promove reflexão sobre deficiência mental

Como acontece anualmente, a Apae Salvador promoveu na última semana de agosto, a *Semana do Excepcional*, que teve o objetivo de chamar a atenção da sociedade para as potencialidades que podem ser desenvolvidas pela pessoa com deficiência mental. Nesse período foram realizadas diversas atividades e ações de mobilização que possibilitam uma reflexão maior sobre a cidadania dessas pessoas.

Com o tema *Acessibilidade: um caminho para a inclusão*, a programação teve início em 21 de agosto, às 8:30h, com um seminário, realizado na sede da Instituição, na Pituba. O encontro, dirigido aos profissionais da área, foi estendido aos professores da rede municipal de



Alunos, professores e colaboradores participam das atividades na Praça Nossa Senhora da Luz

ensino e a técnicos de outras entidades que atendem a pessoa com deficiência mental.

Nos dois dias seguintes, das 8:30 às 17h, dentro do *Programa de Apoio à Inclusão Escolar*, os alunos da Apae Salvador receberam a visita de estudantes de escolas da rede regular de ensino.

no. Na terça-feira, foram programadas atividades conjuntas com os alunos da Escola Barbosa Romeo e na quarta-feira com alunos da Escola Municipal Julieta Viana.

O ponto alto da Semana do Excepcional 2006 aconteceu na quinta-feira, dia 24, das 9 às 11h, na Praça Nossa Senhora da Luz, na Pituba, quando foi realizada, uma série de atividades artísticas com o objetivo de mostrar as potencialidades artísticas da pessoa com deficiência. Denominado *A Praça é Nossa*, o evento consistiu na promoção simultânea de diversas oficinas: de artes plásticas, capoeira, circo, dança e música, realizadas em parceria com outras ONGs.

Na sexta-feira (25/8), às

10h, no Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (Cefap) foi realizada a solenidade de adesão da instituição ao projeto *Salvador, Cidade das Letras*. Promovido pela Prefeitura Municipal de Salvador em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado, do Ministério da Educação (MEC) e entidades da sociedade civil organizada, o projeto tem o objetivo de reduzir os índices de analfabetismo na capital baiana. Foram matriculados 38 aprendizes do Cefap, duas mães de alunos, duas pessoas da comunidade e oito funcionários. No dia 28, às 14h, os alunos da Cia Opaxorô realizaram uma apresentação para os idosos do Abrigo D. Pedro II.



Capoeira foi uma das oficinas que animou a manhã ensolarada



Dança e música marcaram o encontro na Pituba

CENTRO MÉDICO APAE SALVADOR

Adultos e Crianças

Ortopedia, Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Pediatria, Psicologia, Fisiatria, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicomotricidade, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia, Clínica Geral, Neuropediatria, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Urologia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Audiometria, Genética, Bera, Avaliação Postural, Goniometria, Psicoterapia, Ultrassonografia, Baropodometria, Emissões Otoacústicas, Eletroneuromiografia, Urodinâmica, Teste do Pezinho e Análises Clínicas.

Marcação de consultas - Fone: (71) 3270 8374

“As mudanças na comunicação atendem ao princípio da segmentação de públicos”

A comunicação da Apae Salvador está passando por uma reformulação. Nos últimos anos, a Instituição cresceu, se consolidou e agregou uma série de atividades dirigidas a pessoa com deficiência e a comunidade de forma geral. Nada mais natural, portanto, que adequasse a sua comunicação à essa nova realidade. Além da reestruturação da Assessoria Institucional à qual a comunicação está vinculada, foram redefinidas também algumas diretrizes. Nessa entrevista ao Apae Salvador, a assessora Institucional, Angela Ventura, fala sobre as mudanças e os novos caminhos da comunicação institucional. Veja a seguir:



Apae Salvador – Quais foram as principais mudanças na comunicação da instituição?

Angela Ventura – Primeiro, realizamos um estudo de público para identificar e analisar cada segmento da população com os quais precisávamos nos comunicar. A partir daí, elaboramos um projeto, enfatizando a comunicação segmentada, aquela que é dirigida especificamente para cada um dos públicos da organização. O projeto privilegia o marketing de relacionamento, através do que chamamos de webmarketing, aproveitando as facilidades e os baixos custos proporcionados pelas novas tecnologias de informação e comunicação, como é o caso da Internet. O segundo passo foi a reestruturação da Assessoria Institucional que passou a se chamar Assessoria Institucional e de Comunicação, Assic, integrando profissionais das várias subáreas da comunicação. Antes, privilegiávamos a comunicação de massa, tínhamos o foco centrado na assessoria de imprensa, com algumas incursões na área de publicidade. Agora, enfatizamos a comunicação segmentada e, com isso, optamos por privilegiar a subárea das relações públicas. Com o projeto, passamos a atuar mais enfaticamente nos três níveis hierárquicos da comunicação: a comunicação interna, a comunicação institucional e a comunicação mercadológica.

AS – Como esse projeto será implantado?

AV – Ainda estamos no processo de reestru-

turação do quadro de colaboradores e de estruturação das diretrizes do projeto. Trata-se da fase mais complicada, pois requer um árduo trabalho de elaboração de cadastros. Já contratamos três profissionais de relações públicas que estão preparando a segmentação destes cadastros. Contratamos também uma empresa terceirizada de webdesign, que está realizando as mudanças no nosso site que, com a implantação do projeto, será transformado em portal, oferecendo uma gama enorme de serviços on line. Por outro lado, temos jornalistas preparando todo o conteúdo do portal e os projetos editoriais dos diversos boletins eletrônicos, os chamados newsletters, que vamos passar a distribuir no início do próximo ano. Na área de publicidade, contamos com o apoio da Agência de Propaganda SLA, que também está preparando algumas peças e campanhas que pretendemos deslançar brevemente.

AS – Como ficou a estrutura de pessoal da Assic?

AV – Além de mim, que sou a coordenadora da assessoria, contamos com a consultoria da Em Pauta Comunicação, que é responsável pela implantação do projeto e pela assessoria de imprensa, trabalho que é coordenado pela jornalista Clarissa Amaral. Contratamos, como disse anteriormente, três profissionais de relações públicas, Fabiana Perin, Marcello Pimentel e Márcia Carvalho que estão responsáveis pela comunicação dirigida. Na área de publicidade, contamos com os serviços da SLA. Temos ainda um profissional de design gráfico e webdesign,

que é Leonardo Miranda. E estamos selecionando ainda três novos estagiários de jornalismo e relações públicas, além de contar com pessoal de apoio. Todos esses profissionais trabalham dentro de um conceito de comunicação e das diretrizes preestabelecidas no projeto.

AS – Quando o projeto estará totalmente implantado?

AV – Temos ainda um longo caminho a ser percorrido, mas trabalhamos com a meta de até o fim deste ano, estarmos com 80 por cento do projeto implantado e operante.

AS – Quais as vantagens desse projeto para a Instituição?

AV – A nosso ver, a principal vantagem é a aproximação da Instituição com os seus públicos. Vamos estabelecer uma comunicação direta com cada um dos nossos públicos. A Apae Salvador tem hoje uma gama enorme de serviços e cada um desses serviços interessa a um segmento específico da população. Antes, nos comunicávamos com esses públicos através dos meios de comunicação de massa, rádio, jornais e televisão. Há muito tempo já pensávamos em nos comunicar diretamente, mas isso era economicamente inviável pelo alto custo de gráfica, correio, etc. Agora, com a popularização da Internet, ficou acessível para nós criarmos esses canais diretos. Acho que todos os núcleos da Instituição só têm a ganhar no sentido de obter mais visibilidade e divulgação para as suas atividades.